

REGISTRO

FAZEM ANOS HOJE:

— A menina Mithéia, filha do sr. Rosendo Francisco da Silva, proprietário nesta capital, nasceu em 22.1.1951.

— A menina Sônia Maria, filha do sr. Milton Paiva, foi batizada em 22.1.1951.

— A menina Conceição Maria, filha do sr. João Monteiro, nasceu em 22.1.1951, na cidade, e de sua esposa, sr. Zilda Veloso Falcão.

— A menina Flordina Rita, filha do sr. João de Sousa Galvão, foi batizada, e de sua esposa sr. Maria Florine Xavier, em 22.1.1951.

— A menina Terezinha, filha do sr. Severino Vieira, funcionário da Recebedoria do Roraima, nasceu em 22.1.1951.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio Filadelfo da Costa, funcionário estadual, e de sua esposa, sr. Maria de Lourdes Gonsalves, nasceu em 22.1.1951.

— O menino Jaci, filho do sr. Diogenes da Silva, comerciante nesta capital, nasceu em 22.1.1951.

— O menino Darci, filho do sr. Joaquim Martins de Andrade, funcionário Federal nesta cidade, nasceu em 22.1.1951.

— A sr. Dulcinea Batista Tosti, esposa do sr. João Batista Tosti, Engenheiro Construtor, residentes nesta cidade, nasceu em 22.1.1951.

— O sr. João de Souza Silva, comerciante nesta capital, nasceu em 22.1.1951.

NASCIMENTOS:

IVOMAR — Nasceu, terça-feira última, na Maternidade da Senhora Vargas, nesta cidade, o menino Ivomar, filho do sr. Otamar Pontes Nobrega, funcionário do D.R.R., e de sua esposa, sr. Irone de Almeida Nobrega, residentes à Av. Camillo de Holanda, 974.

Ocorreu ontem, nesta capital, o nascimento do menino Ari, filho do sr. Francisco Freitas Guedes, funcionário da Divisão de IMPIENSA OFICIAL, e de sua esposa, sr. Marlene dos Santos Guedes.

Nasceu, ontem, nesta cidade, a menina Amélia Augusta, filha do sr. Luis Teixeira Machado, chefe da Contadoria Seccional da Delegacia Fiscal, e de sua esposa, sr. Elza Cavalcanti de Albuquerque.

BATIZADOS:

Foi levado, sábado último, à pia batismal na Igreja Nossa Senhora do Carmo, nesta capital, o menino PAULO RORALDO, filho do sr. José Nunes da Costa, Oficial Administrativo do Departamento de Publicidade, e de sua esposa, sr. Eunice de Oliveira Costa, professora do Grupo Escolar Izabel Maria das Neves.

Serviram de padrinhos S. Antonio e a sr. Sara Serrão de Oliveira.

VIAJANTES:

Procedente de Campina Grande, encontra-se nesta Capital o industrial Antonio Timoteo, filho do sr. José de Almeida, e de sua esposa, sr. Maria Economica e social da localidade e destacado praça libertária do município de Bonito de Santa Fé.

VARIAS:

SR. ANTONIO DE ASSIS COSTA — Procedente de Recife.

"A UNIAO"

Patrimônio do Estado
Fundado em 1892
Diretor:
JOAQUIM FERREIRA FILHO
Redator-Chefe:
JOAQUIM FERREIRA FILHO
Secretário:
MILTON CHAVES
Gerente:
GEDEMAR GOMES
Telefones:
Redação 1145
Gerência 1111

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. P. P.

Cobreadores autorizados:
Capital — **JANUARIO BARRETO** — Interior — **PEDRO HENRIQUES**

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

7.00 — Abertura; 7.30 — Programação do dia; 7.40 — Melodia e ritmo; 7.15 — Estrelas do Brasil; 7.30 — Festa de melodia; 8.00 — Cantos da Tia; 8.30 — Hora da música; 8.45 — Recado sonoro; 9.15 — O guia da beleza; 9.30 — Novela; 10.00 — De tudo um pouco; 10.15: 10.30 — Clube do disco; 11.00 — Miscelânea musical; 11.15 — Tchau, melodia; 11.30 — Carnet sonoro (studio); 11.45 — Audição do dia; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Informação musical; 12.15 — Música; 12.30 — Música; 12.35 — Mensagem do sr. Carvalho Dutra; 12.40 — Programação da tarde; 12.45 — Festa de melodia; 13.00 — Os filmes do dia; 13.05 — Informações; 13.10 — Música; 13.30 — Convite à boa

O doce misterio, etc.

(Conclusão da 4ª par)

desgraça de saber que eu não tinha estômulo teriam pra arcar com o peso da triste vida. De que adiantaria comerem frutas e legumes se as vitaminas não nos conservariam vivos e sãos?

Para que teñham o suor de trêz, sabendo que não vão o frio da morte nos viria incomodar? Podia-se até que o rádio pois que a novela continua enquanto ficarmos pelo meio. E amar também, era tempo perdido, pois bem sabemos que logo outros amores viriam substituir o nosso amor.

Mas somente a dúvida se chegarem um dia à ser membro do Senado, o sr. André, ou a maior fortuna da América do Sul, e que alimenta a mágoa de viver — mais nada. Se a gente perdeu nas corridas, ainda nos resta a esperança de ganhar nas próximas: se o nosso candidato não foi eleito, outras eleições haverão de vir e o pé de jacuiteri que plantamos na cova bem aguada e bem estrumada do tempo, e que, diz-se, frutifica com dez anos — ainda esperamos ver o doce em cometa da Jeca guardado no armário.

Esperança é um bem comum e graças a ela podemos fazer projetos de tomar um pique de champagne no casamento do bebê leuro que nasceu à semana passada, que com todo esse calor, estival, ainda tropeça de frio e de medo — isso não sei — enrolado no seu jaleco de flanela azul.

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA

AVISO

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos no Conselho de Habilitação da Faculdade de Direito da Paraíba, prestam concurso para, a pontualidade, a Secretaria de Fomento, afins de regulamentar documentos.

1 — Wilson Veloso Lopes; 2 — Wilson Cardoso de Albuquerque; 3 — Francisco Leite Chaves; 4 — Antonio Carlos Bezerra; 5 — Waldemar de Carvalho; 6 — Joaquim Gonçalves de Moura; 7 — Amílcar Gonçalves de Sousa; 8 — José Custódio de Moura; 9 — João Pereira de Araújo; 10 — João Gomes da Silva; 11 — Antonio Lima; 12 — José de Almeida; 13 — Romão Gonçalves da Alencar; 14 — José Gomes Bezerra; 15 — João de Almeida; 16 — José Martins da Silva; 17 — Geraldo Bezerra; 18 — Antônio José de Oliveira; 19 — João de Almeida; 20 — João de Almeida; 21 — João de Almeida; 22 — João de Almeida; 23 — João de Almeida; 24 — João de Almeida; 25 — João de Almeida; 26 — João de Almeida; 27 — João de Almeida; 28 — João de Almeida; 29 — João de Almeida; 30 — João de Almeida; 31 — João de Almeida; 32 — João de Almeida; 33 — João de Almeida; 34 — João de Almeida; 35 — João de Almeida; 36 — João de Almeida; 37 — João de Almeida; 38 — João de Almeida; 39 — João de Almeida; 40 — João de Almeida; 41 — João de Almeida; 42 — João de Almeida; 43 — João de Almeida; 44 — João de Almeida; 45 — João de Almeida; 46 — João de Almeida; 47 — João de Almeida; 48 — João de Almeida; 49 — João de Almeida; 50 — João de Almeida; 51 — João de Almeida; 52 — João de Almeida; 53 — João de Almeida; 54 — João de Almeida; 55 — João de Almeida; 56 — João de Almeida; 57 — João de Almeida; 58 — João de Almeida; 59 — João de Almeida; 60 — João de Almeida; 61 — João de Almeida; 62 — João de Almeida; 63 — João de Almeida; 64 — João de Almeida; 65 — João de Almeida; 66 — João de Almeida; 67 — João de Almeida; 68 — João de Almeida; 69 — João de Almeida; 70 — João de Almeida; 71 — João de Almeida; 72 — João de Almeida; 73 — João de Almeida; 74 — João de Almeida; 75 — João de Almeida; 76 — João de Almeida; 77 — João de Almeida; 78 — João de Almeida; 79 — João de Almeida; 80 — João de Almeida; 81 — João de Almeida; 82 — João de Almeida; 83 — João de Almeida; 84 — João de Almeida; 85 — João de Almeida; 86 — João de Almeida; 87 — João de Almeida; 88 — João de Almeida; 89 — João de Almeida; 90 — João de Almeida; 91 — João de Almeida; 92 — João de Almeida; 93 — João de Almeida; 94 — João de Almeida; 95 — João de Almeida; 96 — João de Almeida; 97 — João de Almeida; 98 — João de Almeida; 99 — João de Almeida; 100 — João de Almeida; 101 — João de Almeida; 102 — João de Almeida; 103 — João de Almeida; 104 — João de Almeida; 105 — João de Almeida; 106 — João de Almeida; 107 — João de Almeida; 108 — João de Almeida; 109 — João de Almeida; 110 — João de Almeida; 111 — João de Almeida; 112 — João de Almeida; 113 — João de Almeida; 114 — João de Almeida; 115 — João de Almeida; 116 — João de Almeida; 117 — João de Almeida; 118 — João de Almeida; 119 — João de Almeida; 120 — João de Almeida; 121 — João de Almeida; 122 — João de Almeida; 123 — João de Almeida; 124 — João de Almeida; 125 — João de Almeida; 126 — João de Almeida; 127 — João de Almeida; 128 — João de Almeida; 129 — João de Almeida; 130 — João de Almeida; 131 — João de Almeida; 132 — João de Almeida; 133 — João de Almeida; 134 — João de Almeida; 135 — João de Almeida; 136 — João de Almeida; 137 — João de Almeida; 138 — João de Almeida; 139 — João de Almeida; 140 — João de Almeida; 141 — João de Almeida; 142 — João de Almeida; 143 — João de Almeida; 144 — João de Almeida; 145 — João de Almeida; 146 — João de Almeida; 147 — João de Almeida; 148 — João de Almeida; 149 — João de Almeida; 150 — João de Almeida; 151 — João de Almeida; 152 — João de Almeida; 153 — João de Almeida; 154 — João de Almeida; 155 — João de Almeida; 156 — João de Almeida; 157 — João de Almeida; 158 — João de Almeida; 159 — João de Almeida; 160 — João de Almeida; 161 — João de Almeida; 162 — João de Almeida; 163 — João de Almeida; 164 — João de Almeida; 165 — João de Almeida; 166 — João de Almeida; 167 — João de Almeida; 168 — João de Almeida; 169 — João de Almeida; 170 — João de Almeida; 171 — João de Almeida; 172 — João de Almeida; 173 — João de Almeida; 174 — João de Almeida; 175 — João de Almeida; 176 — João de Almeida; 177 — João de Almeida; 178 — João de Almeida; 179 — João de Almeida; 180 — João de Almeida; 181 — João de Almeida; 182 — João de Almeida; 183 — João de Almeida; 184 — João de Almeida; 185 — João de Almeida; 186 — João de Almeida; 187 — João de Almeida; 188 — João de Almeida; 189 — João de Almeida; 190 — João de Almeida; 191 — João de Almeida; 192 — João de Almeida; 193 — João de Almeida; 194 — João de Almeida; 195 — João de Almeida; 196 — João de Almeida; 197 — João de Almeida; 198 — João de Almeida; 199 — João de Almeida; 200 — João de Almeida; 201 — João de Almeida; 202 — João de Almeida; 203 — João de Almeida; 204 — João de Almeida; 205 — João de Almeida; 206 — João de Almeida; 207 — João de Almeida; 208 — João de Almeida; 209 — João de Almeida; 210 — João de Almeida; 211 — João de Almeida; 212 — João de Almeida; 213 — João de Almeida; 214 — João de Almeida; 215 — João de Almeida; 216 — João de Almeida; 217 — João de Almeida; 218 — João de Almeida; 219 — João de Almeida; 220 — João de Almeida; 221 — João de Almeida; 222 — João de Almeida; 223 — João de Almeida; 224 — João de Almeida; 225 — João de Almeida; 226 — João de Almeida; 227 — João de Almeida; 228 — João de Almeida; 229 — João de Almeida; 230 — João de Almeida; 231 — João de Almeida; 232 — João de Almeida; 233 — João de Almeida; 234 — João de Almeida; 235 — João de Almeida; 236 — João de Almeida; 237 — João de Almeida; 238 — João de Almeida; 239 — João de Almeida; 240 — João de Almeida; 241 — João de Almeida; 242 — João de Almeida; 243 — João de Almeida; 244 — João de Almeida; 245 — João de Almeida; 246 — João de Almeida; 247 — João de Almeida; 248 — João de Almeida; 249 — João de Almeida; 250 — João de Almeida; 251 — João de Almeida; 252 — João de Almeida; 253 — João de Almeida; 254 — João de Almeida; 255 — João de Almeida; 256 — João de Almeida; 257 — João de Almeida; 258 — João de Almeida; 259 — João de Almeida; 260 — João de Almeida; 261 — João de Almeida; 262 — João de Almeida; 263 — João de Almeida; 264 — João de Almeida; 265 — João de Almeida; 266 — João de Almeida; 267 — João de Almeida; 268 — João de Almeida; 269 — João de Almeida; 270 — João de Almeida; 271 — João de Almeida; 272 — João de Almeida; 273 — João de Almeida; 274 — João de Almeida; 275 — João de Almeida; 276 — João de Almeida; 277 — João de Almeida; 278 — João de Almeida; 279 — João de Almeida; 280 — João de Almeida; 281 — João de Almeida; 282 — João de Almeida; 283 — João de Almeida; 284 — João de Almeida; 285 — João de Almeida; 286 — João de Almeida; 287 — João de Almeida; 288 — João de Almeida; 289 — João de Almeida; 290 — João de Almeida; 291 — João de Almeida; 292 — João de Almeida; 293 — João de Almeida; 294 — João de Almeida; 295 — João de Almeida; 296 — João de Almeida; 297 — João de Almeida; 298 — João de Almeida; 299 — João de Almeida; 300 — João de Almeida; 301 — João de Almeida; 302 — João de Almeida; 303 — João de Almeida; 304 — João de Almeida; 305 — João de Almeida; 306 — João de Almeida; 307 — João de Almeida; 308 — João de Almeida; 309 — João de Almeida; 310 — João de Almeida; 311 — João de Almeida; 312 — João de Almeida; 313 — João de Almeida; 314 — João de Almeida; 315 — João de Almeida; 316 — João de Almeida; 317 — João de Almeida; 318 — João de Almeida; 319 — João de Almeida; 320 — João de Almeida; 321 — João de Almeida; 322 — João de Almeida; 323 — João de Almeida; 324 — João de Almeida; 325 — João de Almeida; 326 — João de Almeida; 327 — João de Almeida; 328 — João de Almeida; 329 — João de Almeida; 330 — João de Almeida; 331 — João de Almeida; 332 — João de Almeida; 333 — João de Almeida; 334 — João de Almeida; 335 — João de Almeida; 336 — João de Almeida; 337 — João de Almeida; 338 — João de Almeida; 339 — João de Almeida; 340 — João de Almeida; 341 — João de Almeida; 342 — João de Almeida; 343 — João de Almeida; 344 — João de Almeida; 345 — João de Almeida; 346 — João de Almeida; 347 — João de Almeida; 348 — João de Almeida; 349 — João de Almeida; 350 — João de Almeida; 351 — João de Almeida; 352 — João de Almeida; 353 — João de Almeida; 354 — João de Almeida; 355 — João de Almeida; 356 — João de Almeida; 357 — João de Almeida; 358 — João de Almeida; 359 — João de Almeida; 360 — João de Almeida; 361 — João de Almeida; 362 — João de Almeida; 363 — João de Almeida; 364 — João de Almeida; 365 — João de Almeida; 366 — João de Almeida; 367 — João de Almeida; 368 — João de Almeida; 369 — João de Almeida; 370 — João de Almeida; 371 — João de Almeida; 372 — João de Almeida; 373 — João de Almeida; 374 — João de Almeida; 375 — João de Almeida; 376 — João de Almeida; 377 — João de Almeida; 378 — João de Almeida; 379 — João de Almeida; 380 — João de Almeida; 381 — João de Almeida; 382 — João de Almeida; 383 — João de Almeida; 384 — João de Almeida; 385 — João de Almeida; 386 — João de Almeida; 387 — João de Almeida; 388 — João de Almeida; 389 — João de Almeida; 390 — João de Almeida; 391 — João de Almeida; 392 — João de Almeida; 393 — João de Almeida; 394 — João de Almeida; 395 — João de Almeida; 396 — João de Almeida; 397 — João de Almeida; 398 — João de Almeida; 399 — João de Almeida; 400 — João de Almeida; 401 — João de Almeida; 402 — João de Almeida; 403 — João de Almeida; 404 — João de Almeida; 405 — João de Almeida; 406 — João de Almeida; 407 — João de Almeida; 408 — João de Almeida; 409 — João de Almeida; 410 — João de Almeida; 411 — João de Almeida; 412 — João de Almeida; 413 — João de Almeida; 414 — João de Almeida; 415 — João de Almeida; 416 — João de Almeida; 417 — João de Almeida; 418 — João de Almeida; 419 — João de Almeida; 420 — João de Almeida; 421 — João de Almeida; 422 — João de Almeida; 423 — João de Almeida; 424 — João de Almeida; 425 — João de Almeida; 426 — João de Almeida; 427 — João de Almeida; 428 — João de Almeida; 429 — João de Almeida; 430 — João de Almeida; 431 — João de Almeida; 432 — João de Almeida; 433 — João de Almeida; 434 — João de Almeida; 435 — João de Almeida; 436 — João de Almeida; 437 — João de Almeida; 438 — João de Almeida; 439 — João de Almeida; 440 — João de Almeida; 441 — João de Almeida; 442 — João de Almeida; 443 — João de Almeida; 444 — João de Almeida; 445 — João de Almeida; 446 — João de Almeida; 447 — João de Almeida; 448 — João de Almeida; 449 — João de Almeida; 450 — João de Almeida; 451 — João de Almeida; 452 — João de Almeida; 453 — João de Almeida; 454 — João de Almeida; 455 — João de Almeida; 456 — João de Almeida; 457 — João de Almeida; 458 — João de Almeida; 459 — João de Almeida; 460 — João de Almeida; 461 — João de Almeida; 462 — João de Almeida; 463 — João de Almeida; 464 — João de Almeida; 465 — João de Almeida; 466 — João de Almeida; 467 — João de Almeida; 468 — João de Almeida; 469 — João de Almeida; 470 — João de Almeida; 471 — João de Almeida; 472 — João de Almeida; 473 — João de Almeida; 474 — João de Almeida; 475 — João de Almeida; 476 — João de Almeida; 477 — João de Almeida; 478 — João de Almeida; 479 — João de Almeida; 480 — João de Almeida; 481 — João de Almeida; 482 — João de Almeida; 483 — João de Almeida; 484 — João de Almeida; 485 — João de Almeida; 486 — João de Almeida; 487 — João de Almeida; 488 — João de Almeida; 489 — João de Almeida; 490 — João de Almeida; 491 — João de Almeida; 492 — João de Almeida; 493 — João de Almeida; 494 — João de Almeida; 495 — João de Almeida; 496 — João de Almeida; 497 — João de Almeida; 498 — João de Almeida; 499 — João de Almeida; 500 — João de Almeida; 501 — João de Almeida; 502 — João de Almeida; 503 — João de Almeida; 504 — João de Almeida; 505 — João de Almeida; 506 — João de Almeida; 507 — João de Almeida; 508 — João de Almeida; 509 — João de Almeida; 510 — João de Almeida; 511 — João de Almeida; 512 — João de Almeida; 513 — João de Almeida; 514 — João de Almeida; 515 — João de Almeida; 516 — João de Almeida; 517 — João de Almeida; 518 — João de Almeida; 519 — João de Almeida; 520 — João de Almeida; 521 — João de Almeida; 522 — João de Almeida; 523 — João de Almeida; 524 — João de Almeida; 525 — João de Almeida; 526 — João de Almeida; 527 — João de Almeida; 528 — João de Almeida; 529 — João de Almeida; 530 — João de Almeida; 531 — João de Almeida; 532 — João de Almeida; 533 — João de Almeida; 534 — João de Almeida; 535 — João de Almeida; 536 — João de Almeida; 537 — João de Almeida; 538 — João de Almeida; 539 — João de Almeida; 540 — João de Almeida; 541 — João de Almeida; 542 — João de Almeida; 543 — João de Almeida; 544 — João de Almeida; 545 — João de Almeida; 546 — João de Almeida; 547 — João de Almeida; 548 — João de Almeida; 549 — João de Almeida; 550 — João de Almeida; 551 — João de Almeida; 552 — João de Almeida; 553 — João de Almeida; 554 — João de Almeida; 555 — João de Almeida; 556 — João de Almeida; 557 — João de Almeida; 558 — João de Almeida; 559 — João de Almeida; 560 — João de Almeida; 561 — João de Almeida; 562 — João de Almeida; 563 — João de Almeida; 564 — João de Almeida; 565 — João de Almeida; 566 — João de Almeida; 567 — João de Almeida; 568 — João de Almeida; 569 — João de Almeida; 570 — João de Almeida; 571 — João de Almeida; 572 — João de Almeida; 573 — João de Almeida; 574 — João de Almeida; 575 — João de Almeida; 576 — João de Almeida; 577 — João de Almeida; 578 — João de Almeida; 579 — João de Almeida; 580 — João de Almeida; 581 — João de Almeida; 582 — João de Almeida; 583 — João de Almeida; 584 — João de Almeida; 585 — João de Almeida; 586 — João de Almeida; 587 — João de Almeida; 588 — João de Almeida; 589 — João de Almeida; 590 — João de Almeida; 591 — João de Almeida; 592 — João de Almeida; 593 — João de Almeida; 594 — João de Almeida; 595 — João de Almeida; 596 — João de Almeida; 597 — João de Almeida; 598 — João de Almeida; 599 — João de Almeida; 600 — João de Almeida; 601 — João de Almeida; 602 — João de Almeida; 603 — João de Almeida; 604 — João de Almeida; 605 — João de Almeida; 606 — João de Almeida; 607 — João de Almeida; 608 — João de Almeida; 609 — João de Almeida; 610 — João de Almeida; 611 — João de Almeida; 612 — João de Almeida; 613 — João de Almeida; 614 — João de Almeida; 615 — João de Almeida; 616 — João de Almeida; 617 — João de Almeida; 618 — João de Almeida; 619 — João de Almeida; 620 — João de Almeida; 621 — João de Almeida; 622 — João de Almeida; 623 — João de Almeida; 624 — João de Almeida; 625 — João de Almeida; 626 — João de Almeida; 627 — João de Almeida; 628 — João de Almeida; 629 — João de Almeida; 630 — João de Almeida; 631 — João de Almeida; 632 — João de Almeida; 633 — João de Almeida; 634 — João de Almeida; 635 — João de Almeida; 636 — João de Almeida; 637 — João de Almeida; 638 — João de Almeida; 639 — João de Almeida; 640 — João de Almeida; 641 — João de Almeida; 642 — João de Almeida; 643 — João de Almeida; 644 — João de Almeida; 645 — João de Almeida; 646 — João de Almeida; 647 — João de Almeida; 648 — João de Almeida; 649 — João de Almeida; 650 — João de Almeida; 651 — João de Almeida; 652 — João de Almeida; 653 — João de Almeida; 654 — João de Almeida; 655 — João de Almeida; 656 — João de Almeida; 657 — João de Almeida; 658 — João de Almeida; 659 — João de Almeida; 660 — João de Almeida; 661 — João de Almeida; 662 — João de Almeida; 663 — João de Almeida; 664 — João de Almeida; 665 — João de Almeida; 666 — João de Almeida; 667 — João de Almeida; 668 — João de Almeida; 669 — João de Almeida; 670 — João de Almeida; 671 — João de Almeida; 672 — João de Almeida; 673 — João de Almeida; 674 — João de Almeida; 675 — João de Almeida; 676 — João de Almeida; 677 — João de Almeida; 678 — João de Almeida; 679 — João de Almeida; 680 — João de Almeida; 681 — João de Almeida; 682 — João de Almeida; 683 — João de Almeida; 684 — João de Almeida; 685 — João de Almeida; 686 — João de Almeida; 687 — João de Almeida; 688 — João de Almeida; 689 — João de Almeida; 690 — João de Almeida; 691 — João de Almeida; 692 — João de Almeida; 693 — João de Almeida; 694 — João de Almeida; 695 — João de Almeida; 696 — João de Almeida; 697 — João de Almeida; 698 — João de Almeida; 699 — João de Almeida; 700 — João de Almeida; 701 — João de Almeida; 702 — João de Almeida; 703 — João de Almeida; 704 — João de Almeida; 705 — João de Almeida; 706 — João de Almeida; 707 — João de Almeida; 708 — João de Almeida; 709 — João de Almeida; 710 — João de Almeida; 711 — João de Almeida; 712 — João de Almeida; 713 — João de Almeida; 714 — João de Almeida; 715 — João de Almeida; 716 — João de Almeida; 717 — João de Almeida; 718 — João de Almeida; 719 — João de Almeida; 720 — João de Almeida; 721 — João de Almeida; 722 — João de Almeida; 723 — João de Almeida; 724 — João de Almeida; 725 — João de Almeida; 726 — João de Almeida; 727 — João de Almeida; 728 — João de Almeida; 729 — João de Almeida; 730 — João de Almeida; 731 — João de Almeida; 732 — João de Almeida; 733 — João de Almeida; 734 — João de Almeida; 735 — João de Almeida; 736 — João de Almeida; 737 — João de Almeida; 738 — João de Almeida; 739 — João de Almeida; 740 — João de Almeida; 741 — João de Almeida; 742 — João de Almeida; 743 — João de Almeida; 744 — João de Almeida; 745 — João de Almeida; 746 — João de Almeida; 747 — João de Almeida; 748 — João de Almeida; 749 — João de Almeida; 750 — João de Almeida; 751 — João de Almeida; 752 — João de Almeida; 753 — João de Almeida; 754 — João de Almeida; 755 — João de Almeida; 756 — João de Almeida; 757 — João de Almeida; 758 — João de Almeida; 759 — João de Almeida; 760 — João de Almeida; 761 — João de Almeida; 762 — João de Almeida; 763 — João de Almeida; 764 — João de Almeida; 765 — João de Almeida; 766 — João de Almeida; 767 — João de Almeida; 768 — João de Almeida; 769 — João de Almeida; 770 — João de Almeida; 771 — João de Almeida; 772 — João de Almeida; 773 — João de Almeida; 774 — João de Almeida; 775 — João de Almeida; 776 — João de Almeida; 777 — João de Almeida; 778 — João de Almeida; 779 — João de Almeida; 780 — João de Almeida; 781 — João de Almeida; 782 — João de Almeida; 783 — João de Almeida; 784 — João de Almeida; 785 — João de Almeida; 786 — João de Almeida; 787 — João de Almeida; 788 — João de Almeida; 789 — João de Almeida; 790 — João de Almeida; 791 — João de Almeida; 792 — João de Almeida; 793 — João de Almeida; 794 — João de Almeida; 795 — João de Almeida; 796 — João de Almeida; 797 — João de Almeida; 798 — João de Almeida; 799 — João de Almeida; 800 — João de Almeida; 801 — João de Almeida; 802 — João de Almeida; 803 — João de Almeida; 804 — João de Almeida; 805 — João de Almeida; 806 — João de Almeida; 807 — João de Almeida; 808 — João de Almeida; 809 — João de Almeida; 810 — João de Almeida; 811 — João de Almeida; 812 — João de Almeida; 813 — João de Almeida; 814 — João de Almeida; 815 — João de Almeida; 816 — João de Almeida; 817 — João de Almeida; 818 — João de Almeida; 819 — João de Almeida; 820 — João de Almeida; 821 — João de Almeida; 822 — João de Almeida; 823 — João de Almeida; 824 — João de Almeida; 825 — João de Almeida; 826 — João de Almeida; 827 — João de Almeida; 828 — João de Almeida; 829 — João de Almeida; 830 — João de Almeida; 831 — João de Almeida; 832 — João de Almeida; 833 — João de Almeida; 834 — João de Almeida; 835 — João de Almeida; 836 — João de Almeida; 837 — João de Almeida; 838 — João de Almeida; 839 — João de Almeida; 840 — João de Almeida; 841 — João de Almeida; 842 — João de Almeida; 843 — João de Almeida; 844 — João de Almeida; 845 — João de Almeida; 846 — João de Almeida; 847 — João de Almeida; 848 — João de Almeida; 849 — João de Almeida; 850 — João de Almeida; 851 — João de Almeida; 852 — João de Almeida; 853 — João de Almeida; 854 — João de Almeida; 855 — João de Almeida; 856 — João de Almeida; 857 — João de Almeida; 858 — João de Almeida; 859 — João de Almeida; 860 — João de Almeida; 861 — João de Almeida; 862 — João de Almeida; 863 — João de Almeida; 864 — João de Almeida; 865 — João de Almeida; 866 — João de Almeida; 867 — João de Almeida; 868 — João de Almeida; 869 — João de Almeida; 870 — João de Almeida; 871 — João de Almeida; 872 — João de Almeida; 873 — João de Almeida; 874 — João de Almeida; 875 — João de Almeida; 876 — João de Almeida; 877 — João de Almeida; 878 — João de Almeida; 879 — João de Almeida; 880 — João de Almeida; 881 — João de Almeida; 882 — João de Almeida; 883 — João de Almeida; 884 — João de Almeida; 885 — João de Almeida; 886 — João de Almeida; 887 — João de Almeida; 888 — João de Almeida; 889 — João de Almeida; 890 — João de Almeida; 891 — João de Almeida; 892 — João de Almeida; 893 — João de Almeida; 894 — João de Almeida; 895 — João de Almeida; 896 — João de Almeida; 897 — João de Almeida; 898 — João de Almeida; 899 — João de Almeida; 900 — João de Almeida; 901 — João de Almeida; 902 — João de Almeida; 903 — João de Almeida; 904 — João de Almeida; 905 — João de Almeida; 906 — João de Almeida; 907 — João de Almeida; 908 — João de Almeida; 909 — João de Almeida; 910 — João de Almeida; 911 — João de Almeida; 912 — João de Almeida; 913 — João de Almeida; 914 — João de Almeida; 915 — João de Almeida; 916 — João de Almeida; 917 — João de Almeida; 918 — João de Almeida; 919 — João de Almeida; 920 — João de Almeida; 921 — João de Almeida; 922 — João de Almeida; 923 — João de Almeida; 924 — João de Almeida; 925 — João de Almeida; 926 — João de Almeida; 927 — João de Almeida; 928 — João de Almeida; 929 — João de Almeida; 930 — João de Almeida; 931 — João de Almeida; 932 — João de Almeida; 933 — João de Almeida; 934 — João de Almeida; 935 — João de Almeida; 936 — João de Almeida; 937 — João de Almeida; 938 — João de Almeida; 939 — João de Almeida; 940 — João de Almeida; 941 — João de Almeida; 942 — João de Almeida; 943 — João de Almeida; 944 — João de Almeida; 945 — João de Almeida; 946 — João de Almeida; 947 — João de Almeida; 948 — João de Almeida; 949 — João de Almeida; 950 — João de Almeida; 951 — João de Almeida; 952 — João de Almeida; 953 — João de Almeida; 954 — João de Almeida; 955 — João de Almeida; 956 — João de Almeida; 957 — João de Almeida; 958 — João de Almeida; 959 — João de Almeida; 960 — João de Almeida; 961 — João de Almeida; 962 — João de Almeida; 963 — João de Almeida; 964 — João de Almeida; 965 — João de Almeida; 966 — João de Almeida; 967 — João de Almeida; 968 — João de Almeida; 969 — João de Almeida; 970 — João de Almeida; 971 — João de Almeida; 972 — João de Almeida; 973 — João de Almeida; 974 — João de Almeida; 975 — João de Almeida; 976 — João de Almeida; 977 — João de Almeida; 978 — João de Almeida; 979 — João de Almeida; 980 — João de Almeida; 981 — João de Almeida; 982 — João de Almeida; 983 — João de Almeida; 984 — João de Almeida; 985 — João de Almeida; 986 — João de Almeida; 987 — João de Almeida; 988 — João de Almeida; 989 — João de Almeida; 990 — João de Almeida; 991 — João de Almeida; 992 — João de Almeida; 993 — João de Almeida; 994 — João de Almeida; 995 — João de Almeida; 996 — João de Almeida; 997 — João de Almeida; 998 — João de Almeida; 999 — João de Almeida; 1000 — João de Almeida; 1001 — João de Almeida; 1002 — João de Almeida; 1003 — João de Almeida; 1004 — João de Almeida; 1005 — João de Almeida; 1006 — João de Almeida; 1007 — João de Almeida; 1008 — João de Almeida; 1009 — João de Almeida; 1010 — João de Almeida; 1011 — João de Almeida; 1012 — João de Almeida; 1013 — João de Almeida; 1014 — João de Almeida; 1015 — João de Almeida; 1016 — João de Almeida; 1017 — João de Almeida; 1018 — João de Almeida; 1019 — João de Almeida; 1020 — João de Almeida; 1021 — João de Almeida; 1022 — João de Almeida; 1023 — João de Almeida; 1024 — João de Almeida; 1025 — João de Almeida; 1026 — João de Almeida; 1027 — João de Almeida; 1028 — João de Almeida; 1029 — João de Almeida; 1030 — João de Almeida; 1031 — João de Almeida; 1032 — João de Almeida; 1033 — João de Almeida; 1034 — João de Almeida; 1035 — João de Almeida; 1036 — João de Almeida; 1037 — João de Almeida; 1038 — João de Almeida; 1039 — João de Almeida; 1040 — João de Almeida; 1041 — João de Almeida; 1042 — João de Almeida; 1043 — João de Almeida; 1044 — João de Almeida; 1045 — João de Almeida; 1046 — João de Almeida; 1047 — João de Almeida; 1048 — João de Almeida; 1049 — João de Almeida; 1050 — João de Almeida; 1051 — João de Almeida; 1052 — João de Almeida; 1053 — João de Almeida; 1054 — João de Almeida; 1055 — João de Almeida; 1056 — João de Almeida; 1057 — João de Almeida; 1058 — João de Almeida; 1059 — João de Almeida; 1060 — João de Almeida; 1061 — João de Almeida; 1062 — João de Almeida; 1063 — João de Almeida; 1064 — João de Almeida; 1065 — João de Almeida; 1066 — João de Almeida; 1067 — João de Almeida; 1068 — João de Almeida; 1069 — João de Almeida; 1070 — João de Almeida; 1071 — João de Almeida; 1072 — João de Almeida; 1073 — João de Almeida; 1074 — João de Almeida; 1075 — João de Almeida; 1076 — João de Almeida; 1077 — João de Almeida; 1078 — João de Almeida; 1079 — João de Almeida; 1080 — João de Almeida; 1081 — João de Almeida; 1082 — João de Almeida; 1083 — João de Almeida; 1084 — João de Almeida; 1085 — João de Almeida; 1086 — João de Almeida; 1087 — João de Almeida; 1088 — João de Almeida; 1089 — João de Almeida; 1090 — João de Almeida; 1091 — João de Almeida; 1092 — João de Almeida; 1093 — João de Almeida; 1094 — João de Almeida; 1095 — João de Almeida; 1096 — João de Almeida; 1097 — João de Almeida; 1098 — João de Almeida; 1099 — João de Almeida; 11

PERSONALIDADES & FATOS

COM o da campanha de habilitação da doleira, o Go se América

UMA CAMPANHA DA PARAIBA

ressurgimen- na pela re- cultura agri- vernaldo Jo- se Leal,

também, ao plano geral na reforma da assistência agrícola, que vinha sendo precariamente observada. Diziam-se e era uma verdade — que a agave havia em parte mudado a feição da nossa vida rural, suplantando a cultura do ouro branco em torno da amarelada (já batizada de ouro verde) se espatulavam os agricultores, em face das possibilidades de maior rendimento econômico, que oferecia. Desconheciam-se, porém, da parte do Governo anterior quaisquer medidas que viessem estimular a nova cultura ou promover o seu beneficiamento. O sinal, que surgia como uma nova fonte de riqueza, era apenas cuidado no interesse de cada produtor, sem um roteiro de ordem técnica que coordenasse o seu desenvolvimento e amparo. A campanha da produção, encetada pelo Governador José Américo, depois de um ano de honesto cotão, ali está, confirmando o verdadeiro papel que cumpre às administrações, quando encaram seriamente os problemas do Estado. Tanto o algodão, como o agave, para citar os produtos básicos da nossa lavoura, tem merecido a mais constante intensidade do poder público, graças ao qual se constata um novo entusiasmo e compreensão das classes rurais com referência ao beneficiamento, ajuda financeira e maior incentivo daquelas culturas genuinamente paraibanas.

Temos registrado, em nossas colunas, o êxito desse movimento, com o apelo que o Governo Federal se dispôs a oferecer ao plano do Governador José Américo, cujos esforços atingem, assim, aos resultados práticos, na conquista da recuperação econômica da Paraíba, após uma fase de marasmo em que foram esquecidas as classes produtoras.

Realizando o que pressidira, numa importante entrevista concedida, em janeiro de 1951, à imprensa do Rio, antes de vir assumir a direção dos destinos da Paraíba, o Governador José Américo alardea, com a firmeza do seu espírito público, aos justos anáxis da terra comum.

TAXA RODOVIAIRA

Medida de acentuação al- cance foi tomada pelo Go- vernaldo José Américo, ali- timamente, quando resol- veu, consultando os intere- zes de uma numerosa clas- se, indicar ao Secretário das Finanças, as providências necessárias a que os motoris- tas reconheçam, por bre- do do Estado e através do pagamento da Taxa Rodoviá- ria, parceladamente.

Isto porque o contribuinte do de- sem obrigação por parte daqueles a quem foi efetua- da criação da aludida Ta- xa teria que ser feito, origi- nalmente, de uma só vez, recolhimento que, ali, não sendo regulamentado, pela Secretaria competente.

Entretanto, não se deve- nece que dificuldades já su- peradas através de os re- zoriários que pleturam essa

medida de S. Excia. Elas não foram subestimadas. Ao con- trário.

O Governador José Amé- rio, coerente, pois, com o seu espírito público, não só a- nua prontamente, como providências junto ao Se- cretário, Dr. João Pinheiro, para que não tardassem as medidas que viessem reful- tar na redução, mais rápida, da possível da pretensão dos interessados.

Já está de posse o sr. Re- cretário das Finanças do Ka- talão do ofício em que o Che- fe do Executivo entra no lu- gar, e, provavelmente, não se- rá de continuidade a plano geral de participação do sistema rodoviário estadual, onde, serão atendidos as tri- buções tão logo seja possí- vel.

MEINENS DA CAPINAGEM

Em um pi de página, depa- ramos, ontem, com uma nota referente a um pequeno traba- lhador que percorreu as ruas da cidade, exortando o povo a não bem diferente dos demais, nunca contribuiu modesta pa- rte, o bom aspecto das ruas públicas, tão modesta que, para ser notada, necessário se tor- na que ochemos para o chão. Tratou-se dos marins da capi- nagem, conhecidos por "marin- nos do rapa", que se encon- traram de desmascarar as gra- máticas que breves, com in- tensidade, entre os paralelepí- edos. A nota nos chamou a aten- ção por tratar de aumento no salário desses peões, que vinham percebendo, desde va- rios anos, Cr\$ 250 diários, o que não pagava nem o inco- mo da posição em que traba- lham — curadores, costas batidas pelo sol, e com possibili- dade de dores nas costas.

Os meninos ficando alegres, sentados, com a maioria dos seus "parceiros", que não raro uma pericula daquele en- tusiasmo do homem que, res- pondendo por tratar de aumento no salário desses peões, que vinham percebendo, desde va- rios anos, Cr\$ 250 diários, o que não pagava nem o inco- mo da posição em que traba- lham — curadores, costas batidas pelo sol, e com possibili- dade de dores nas costas.

Os "meninos do rapa" con- stituiu, em cada, com a total en- tendimento, e mais, para ter- minar o trabalho, e a lembrança de que existia, de

o seu, os curadores que, de sol e sol, continuas e errantes do trabalho errantes importan- tes. — O REDATOR DE PLANTÃO.

ONTEM no mundo

O novo governo social cristão, da Bélgica, foi apro- vado depois de expor o seu programa preferencial de rearmamento, afirmando também que adotará uma política anti-inflacionista.

O generalissimo Franco concedeu ao embaixador dos Estados Unidos na Espanha a mais alta condecora- ção do seu país, a "Grande Cruz de Carlos III".

As autoridades egípcias de Imlul acotaram os bre- chos de a terem ocupado pacificamente, impedindo-as de exercer plenamente as suas funções.

Partidos da Arábia Saudita e do Paquistão, en- contram-se em andamento das tentativas de mediação entre o Egito e a Grã-Bre- taña a propósito do Canal de Suez.

Os nacionalistas tunisi- nos e os franceses se aca- cham empenhados numa ver- dadeira guerra não declara- da, tendo perdido em cho- que recente entre as duas forças, cerca de 20 pessoas.

Teme-se que a presença de forças nacionalistas chinesas na província de Ken-Tung, na Birmânia Se- central, provoque um ata- que vermelho a esse país, partido de Yün-Nan, na Chi- na comunista.

A Rússia propôs na ONU a retirada das forças estrangeiras da Líbia, num tempo independente, dentro dos seis meses, bem como a eliminação das bases anglo- norteamericanas naquele país.

Os aliados estão dispo- nidos a utilizar todos os meios possíveis para alcançar o ar- misticio na Coreia, alimen- tando a esperança de resolver as questões referen- tes à construção de aeródro- mos e troca de prisioneiros de guerra.

Anunciou a Associação Internacional Americana que serão empregados 6.000.000 de dólares, durante os pro- ximos três anos, num plano de crédito e de outra espécie de assistência ao campo da Venezuela, e de certas re- giões do Brasil.

O Bey de Tunis está apurando os seus ministros árabes que pediram a ajuda da Organização das Nações Unidas, na luta que travam em oposição ao estabeleci- mento de um governo nacional na Tunísia.

O doce mistério da vida

Maria Luiza de QUEIROZ

PODESE morrer de muitas mortes. E hoje se morre mais do que ontem e ontem mais do que ante-ontem. Talvez, quem sabe que seja isso a mão da natureza di- zinando a população em geral relativo do seu cresci- mento a fim de que neste ve- le de lágrimas — que afinal tem sua extensão limitada — haja lugar para todos? Anti- gamente nascia o cidadão, ti- nha suas feições, seu saram- po, seu coquelebre em pe- queno; depois, já adulto, se não era vítima de uma guer- ra ocasional da vida, era vítima de algum desfecho, não há de as melhores proba- bilidades de atingir os cinquan- ta, os sessenta e os setenta, começando então a sentir os primeiros aques de velho, morrendo por fim na sua ca- ma, completo assim o seu ciclo de vida, chorando po- parentes e amigos. Para nós, que gozamos os privilégios da família condida, então essas certezas de aumen- taras eram as ocorrências que poderiam nos trazer fim prematuro. Poderíamos mor- rer do tifo adquirido em guerras malsas, ou de tubercu- lose galopante — doença tão

a gosto das nossas avós — destruir. E nem pelo fato de estar o cristão associado ao seu canto fidei — saiva de pe- rigos. Ainda entre dia e no- va uma senhora minha re- cheada na sua sala de vis- tas cuidando das suas co- sas quando um ramalhete de vinha na rua, quebrada à borra da direção estranha de casa à dentro e atropelado a pobre, que nunca nem se- que sonhara nor tal mor- te. E não faz uma semana, estava esta vossa humilde criada muito bem detida na rede de corda da varan- da, lendo romances de misté- rio, quando passou a nuca de um muro do pé em en- contração no chão num trau- cobra de coral, dessa que as- sim diz o povo, morde e es- tava por a queda da vítima.

Pois é suspense dessas fragras linhas que se encon- tra a vida destes pobres fi- lhos de Deus, nos que aqui, penamos.

E já que se coisas estão mes- se, o melhor é a gente ir tra- tando de aproveitar o quan- to é tempo, que mais hoje mais amanhã também será o acesso dia. E tivéssemos

Conclua no 2º pag.

Homens, Livros e Ideias

Pe. Francisco LIMA

Custa crer que dentro de tão pequeno espaço, os limites es- treitos de uma conferência, regis- trasse Juarez Batista, em síntese, e claro, tantas teses que, desenvolvidas, vários vo- lumes gerariam.

Ele apenas esboça, anota, bi- biografia, "mostra o pano" e revela as suas possibilidades de ser um arte para executar com o material em foco obra definitiva e do marcante rele- vo.

Os seus sobrados se nos a- presentam — ora agressivos, tentando quase ruralizar a ci- dade no seu imperialismo, na sua sede de domínio humano e geográfico, na sua aristocrati- ca que olhava de cima o ar- ruado misto com o aspe- to de senala urbana. Ora ve- tentando quase ruralizar a ci- dade — pelos seus locos, pe- los seus miorares, pelos seus bebados, pelos seus desordei- ros, pela sua anjela, pela sua fermetida à luz do sol. Ora nos ostentam democraticamente integrados na cidade, de- braco diado com a abertura para ela nas portas térras que di- da entrada aos estabelecimen- tos comerciais; acolhem no se- creto andar a caixetaria, a ca- zinha do segundo, onde mora a família; despejando na rua os seus homens, para os corri- gidos confraternizações para as grandes confraterniza- ções civis.

A evolução do sobrado de- tro do patriarcalismo agrário e urbano é de fato um assunto tenador.

O autor focaliza o negro em face do patriarcalismo agrário do negro como assimilador e transmissor de uma cultura — ESPECIAL SENSU, de uma psicologia, de uma mentalida- de, e com tal, extremamente re- pletivo e ajustado ao meio.

Outro assunto maravilhoso se oferece aos estudiosos. Viu ainda o ensaísta de "Ca- milinhos, Sombra e Ladeiras" a religião e o cristianismo con- duzindo a atmosfera mística de "essa grande" — não como uma religião em que imperava a religião, a sanção, o castigo li- mado, mas como uma religião de místicas humanas, corredo da Virgem das Dores a receber as preces mais humildes nas mais análogas situações.

Um terceiro assunto bem digno de especialização e documen- tado, trata-se.

A participação da água na vida urbana do Nordeste. O próprio Juarez, enarmado de- te tema, fere a antinomia e o problema gerencialmente a sociólogos patrióticos.

Que o conferencista de "Ca- milinhos, Sombra e Ladeiras" se consiga estabelecer as par- tes das duas essas descobri- das do seu espírito nequidioso

e atormentado de curiosidade, vá descobrindo em série com o mesmo método do seu último trabalho, que foi para- rta quando um ramalhete de vinha na rua, quebrada à borra da direção estranha de casa à dentro e atropelado a pobre, que nunca nem se- que sonhara nor tal mor- te. E não faz uma semana, estava esta vossa humilde criada muito bem detida na rede de corda da varan- da, lendo romances de misté- rio, quando passou a nuca de um muro do pé em en- contração no chão num trau- cobra de coral, dessa que as- sim diz o povo, morde e es- tava por a queda da vítima.

TOPICOS

UM ANO, QUASI

No próximo dia 31 vai completar um ano que o governador José Américo, em praça pública, tomou posse na Chefia do Execu- tivo. Era um posto de sa- crificício, aquele E. S. Excia. bem o sabia, e mais do que nunca se sentia o homem de luta que não o do al- ta.

Um Estado sacrificado, coberto de obrigações, a- tingido por um flagelo pior do que o das secas que são os máis governos, esper- va, confiante na mão for- te de um administrador que venha salvar-lo. Con- co, então, desde aquele mesmo dia, um empenho, uma refrega que ainda não conheceu descanço. Mes- mo antes de assumir o Go- verno ainda no Rio de Janeiro, o governador José Américo tomara contato com técnicos, industriais, figuras destacadas do alto mundo administrativo e li- namento do País, estudan- do os meios hábeis, as pro- vidências viáveis, a fim de restaurar os nossos for- tes de progresso, e reabilitar a capacidade de produção dos serviços públicos, desor- ganizados, entregues go- mais impiedoso abandono pelos que "assistiam de ca- marote", insensíveis à ban- carrota, o colapso econô- mico e financeiro de um dos Estados mais fecundos da Federação.

Um ano, quasi, decorreu. E hoje os paraibanos po- dem fazer um confronto, e julgar. A reorganização geral, o reaparelhamento da máquina administrativa, o sequestramento e a assis- tência às fontes produ- tivas, estão ali, às vistas de todos. O clima de trabalho, de zelo pelo coisa pública, vem sendo registrado pe- los melhores resultados ob- tidos em tão pouco tempo.

Conclua no 2º pag.

Imigração

RUBEM BRAGA

José Leal fez uma reportagem na ilha das Flores, onde ficam os imigrantes logo chegam. E falou dos equívocos de nossa política imigratória. As pessoas que ele encon- trou não eram agricultores e técnicos, gente capaz de ser útil. Viu muitos profissionais, bolarinas austríacas, gale- leiras. Paul Balt toma acordeon, Ivan Donet faz coquetéis, Galar Bedrich é vendedor. Seok Neuk é ex-oficial, Luigi To- nio é jogador de futebol, Iolva Fobi é costureira. Tudo gente para o nada, "para entulhar as grandes cidades", como diz José Leal.

E José Leal tem razão. Mas eu peço licença para ficar imaginando uma porção de coisas vagas, ao olhar essas belas fotografias que ilustram a reportagem. Essa linda costurei- nha inocente do Badajoz, essa Ingeborg que faz fotografias e essa Izgard que não faz coisa alguma, esse Stefan Cronick e essa única experiência na vida parece ter sido vender bom- boms — não, essa gente não vai aumentar a produção de batatinhas e quiabos nem plantar cidades no Brasil Central!

Diz que é insensato importar gente assim. Mas o destino das pessoas e dos países também é, muitas vezes, insensato: principalmente de gente nova e países novos. A humanidade não vive apenas de carne e fósforo e motivos. Quem eram os pais de Einstein, eu pergunto; e se o jovem Chaplin quisesse ho- je entrar nos Estados Unidos ou no Brasil acaso poderia?

Ninguém sabe que destino terão no Brasil essas mulheres vagas, esses homens de profissões vagas. Eles estão procurando alguma coisa: emigraram. Trazeram pelo menos o pa- trimônio de sua inquietação e de seu apetite de vida. Mui- tos se perderão, sem futuro, na vagabundagem inconsequen- te das cidades, uma mulher dessa talvez se suicide malcon- coicamente dentro de alguns anos, em algum quarto de pen- são. Mas é preciso de tudo para fazer um mundo; e cada pessoa humana é um mistério de herança e de taras. Acaso importamos o pintor Portinari, o arquiteto Niemeyer, o físico Lattes? E os construtores de nossa indústria, como vieram eles ou seus pais? Quem pergunta hoje, e que interessa sa- ber, se esses homens ou seus pais ou seus avós vieram para o Brasil como agricultores, comerciantes, barbeiros ou capi- talistas, aventureiros ou vendedores de gravata? Sem o trá- fico de escravos não teríamos tido Machado de Assis, e Carlos Drummond seria impossível sem uma gota de sangue (ou usque) escocês nas veias, e quem nos garante que uma legislação exemplar de imigração não teria feito Roberto Burle Marx nascer uruguaio, Villa Lobos mexicano, ou Pan- cetti chileno, o general Ronaldo canadense ou Noel Rosa em Moçambique? Sejamos humildes diante da posse humana: o grande homem do Brasil de amanhã pode descer de

RESULTADO DAS CONVERSACOES ENTRE CHURCHILL E TRUMAN

A Grã Bretanha poderá ficar numa posição tal, que se verá finalmente, em guerra contra a China

LONDRES, 24 (UP). — Foram péssimos os resultados das conversações entre o "primeiro" Churchill e o presidente Truman.



Churchill

Truman, isto porque a Grã-Bretanha poderá ser colocada numa posição tal, que se verá finalmente, em guerra contra a China. Tais declarações foram formuladas pelo ex-ministro do Trabalho, sr. Kenneth G. Lee, socialista.

Nomeado o sr. Burke Kapp

WASHINGTON, 24 (UP). — O Departamento de Estado anunciou a nomeação do sr. J. Burke Kapp para diretor do programa de Cooperação Técnica no Brasil.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sexta-feira, 25 de janeiro de 1952

Dominada uma rebelião no reino de Nepal

Sangrentos combates teriam ocorrido na capital daquele país, situado nas montanhas do Himalaia — Interrompidas as comunicações com a capital de Kathmandu — Desencadeadas as notícias acerca do golpe de Estado

NOVA DELHI, 24 (UP). — As últimas notícias do Nepal dizem que foi dominado, depois de 24 horas, o levante de um grupo rebelde do Partido Congressista.

Revolta

NOVA DELHI, 24 (UP). — A imprensa local publica uma notícia sobre uma tentativa de golpe de Estado verificada no Reino do Nepal, onde teriam ocorrido revoltas armadas e perturbações civis. As tropas do governo e os rebeldes esta-

riam lutando nas ruas da capital de Kathmandu. A embaixada do Nepal declara que não conseguiu entrar em contato com a capital do seu país, perdido nos montes do Himalaia.

Interrompidas as comunicações

NOVA DELHI, 24 (UP). — Estão completamente interrompidas as comunicações entre a Índia e a capital do Nepal, Kathmandu onde se teriam registrado graves ocorrências ontem. A embaixada do Nepal (Cenclui na 6.ª pag.)

CONTINUAM OS CHOQUES ENTRE NACIONALISTAS ÁRABES E TROPAS FRANCESAS NA TUNISIA

Tunis amanheceu, ontem, calma e com seu movimento habitual — O sr. Padilla Nervo comunicou à delegação francesa o ponto de vista dos países árabes e asiáticos com relação à Tunisia

TUNIS, 24 (UP). — Tunis estava calma de manhã tendo a cidade europeia recuperado seu movimento habitual. Contudo, o objeto de todos os comentários os acontecimentos registrados ontem em Sabeel. São ainda mais conhecidos os graves e sangrentos conflitos de Teboulia entre os manifestantes e o exército. Sabem-se apenas que o chocho foi rude e há numerosas vítimas. O porto de Tunis está calmo e os docos trabalham normalmente. Diariamente são apreçados um ou dois barcos e os passageiros de certas linhas pedem que a polícia garanta sua segurança entre os pontos particularmente nervosos Bab Souika e Bab Sausoun.

Novo choque armado na Tunisia

TUNIS, 24 (UP). — Membros nacionalistas árabes foram mortos e outros nove sofreram ferimentos em Kasrur, a 125

ULTIMA HORA

PAN MUN JOM, 25 (Sexta-feira) (UP). — Esta manhã, às 11 horas, voltaram a reunir-se a sub-comissão de fiscalização do armistício e da troca dos prisioneiros de guerra. Como surgiram rumores de que os aliados abandonaram suas condições para o armistício, espera-se que a qualquer momento ocorram novidades nas negociações do armistício, que estão num bico sem saída há 28 dias.

O enterro do sr. Robert Petterson

NOVA YORK, 24 (UP). — O sr. Robert Petterson, antigo secretário da Guerra que encontrou a morte na recente catástrofe aérea será inhumado amanhã com as honras militares no cemitério nacional de Arlington. O presidente Truman deverá assistir ao serviço fúnebre que será celebrado na Catedral Nacional de Washington.

Represália

NOVA YORK, 24 (UP). — A revista VARETY informa, que as companhias cinematográficas norte-americanas continuarão sem caviar filmes noticiosos para o Brasil.

Trata-se de uma represália contra o decreto do Presidente Getúlio Vargas ordenando que as companhias cinematográficas estrangeiras incluam em seus programas filmes documentais brasileiros, para distribuir nos Estados.

Caiu num conto de vigiário.

MONTREAL, 24 (Canadá) — Um cantor de ópera de fa-

ma internacional caiu num conto de vigiário, comprando por 18 mil dólares um violino que não passava de chumbo doado.

Esse fato foi revelado pelo chefe de Polícia provincial, que recusou entretanto, divulgar o nome do cantor.

Executado o poema "Eros"

NOVA YORK, 24 (UP). — Informam de Baltimore que foi executado pela primeira vez o poema sinfônico "Eros", do compositor brasileiro Villa Lobos, pela Orquestra Sinfônica Nacional, regida pelo próprio compositor.

POLITICA INTERNACIONAL

Os Estados Unidos suspenderam o auxílio a seis nações — Preso o candidato presidencial panamenho — Demitido o chefe de Polícia Secrecha Che — O Egito quer trocar armamento soviético por algodão — O combate aos guerrilheiros comunistas nas Filipinas

WASHINGTON, 24 (UP). — Os Estados Unidos amigos dos Estados Unidos foram eliminados dos programas de ajuda econômica ao exterior, até que compareçam as condições da Lei de Segurança Mútua.

Preso um candidato presidencial

PANAMA, 24 (UP). — O governo determinou a prisão do candidato presidencial panamenho, o político de esquerda sr. Rodolfo Herbringer. Isto porque, suspeita que tenha Herbringer participado da revolta de maio do ano passado.

Demitido o chefe da Polícia Secrecha da Tchecoslováquia

VIENA, 24 (UP). — O ministro da Segurança Nacional da Tchecoslováquia, Ladislav Kovpiva foi demitido do seu cargo, segundo anunciou esta noite o rádio oficial de Praga. O comunicado daquela emissora afirma que o presidente Klement Gottwald considerou a demissão de Kovpiva do seu cargo de chefe da polícia secreta do país, a pedido do mesmo, e nomeado para substituí-lo o ministro Karl Bacek.

A demissão de Kovpiva foi a terceira troca importante realizada no regime comunista tchecoslovaco, nos últimos cinco meses. Em setembro, o governo e vários órgãos do Par-

EVOLUÇÃO DO COMERCIO EXTERIOR DA FRANÇA COM A AMERICA DO SUL

As trocas de mercadorias se encontram surpreendentemente equilibradas entre a França e o Brasil

PARIS, 24 (UP). — A evolução do comércio exterior da França com a América do Sul no decorrer do ano passado se caracterizou pelo desenvolvimento considerável das trocas com o Brasil, enquanto que em 1950 as trocas com esse país situavam em valor de 18 milhões de francos para a importação e em 18 milhões para a exportação. Essas trocas se encontram muito surpreendentemente equilibradas em 1951 mostrando um total de 31 milhões de francos em cada sentido.

Um Berna e sr. Macedo Soares

BERNA, 24 (UP). — Chegou a Berna o coronel brasileiro Edmundo Macedo Soares (Cenclui na 6.ª pag.)

POLITICA INTERNACIONAL

Os Estados Unidos suspenderam o auxílio a seis nações — Preso o candidato presidencial panamenho — Demitido o chefe de Polícia Secrecha Che — O Egito quer trocar armamento soviético por algodão — O combate aos guerrilheiros comunistas nas Filipinas

WASHINGTON, 24 (UP). — Os Estados Unidos amigos dos Estados Unidos foram eliminados dos programas de ajuda econômica ao exterior, até que compareçam as condições da Lei de Segurança Mútua.

Preso um candidato presidencial

PANAMA, 24 (UP). — O governo determinou a prisão do candidato presidencial panamenho, o político de esquerda sr. Rodolfo Herbringer. Isto porque, suspeita que tenha Herbringer participado da revolta de maio do ano passado.

Demitido o chefe da Polícia Secrecha da Tchecoslováquia

VIENA, 24 (UP). — O ministro da Segurança Nacional da Tchecoslováquia, Ladislav Kovpiva foi demitido do seu cargo, segundo anunciou esta noite o rádio oficial de Praga. O comunicado daquela emissora afirma que o presidente Klement Gottwald considerou a demissão de Kovpiva do seu cargo de chefe da polícia secreta do país, a pedido do mesmo, e nomeado para substituí-lo o ministro Karl Bacek.

A demissão de Kovpiva foi a terceira troca importante realizada no regime comunista tchecoslovaco, nos últimos cinco meses. Em setembro, o governo e vários órgãos do Par-

Seriam espões os aviadores americanos

Afirmativa da Rússia sobre o pagamento do resgate de 120 mil dólares à Hungria — Malik afirmou que os aviadores foram enviados por Eisenhower

PARIS, 24 (Stanley Johnson, da United Press). — A Rússia afirmou que, pagando a multa de 120.000 dólares, imposta aos quatro aviadores norte-americanos que foram forçados a descer na Hungria pelos aviões de caça soviéticos, os Estados Unidos admitiram que esses aviadores eram espões.

Como é sabido, espões de caça russos com base na Hungria obtiveram uma série de fotografias do exército dos Estados Unidos, tripulado por quatro aviadores, a descer no território húngaro a 19 de novembro. Os aviadores foram libertados a 24 de dezembro, e a Rússia afirmou que pagaram multas de 30.000 dólares por cada um, para salvá-los da alteração de indícios de prisão, sempre levada pelo sistema comunista húngaro.

O delegado soviético Jacob Malik, hoje, na Comissão Política da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em Genebra, afirmou que os aviadores eram espões. Foram os aviadores o primeiro grupo de prisioneiros capturados na fronteira húngara, para largarem mapas, rádios e outros suprimentos para os soldados anti-comunistas da Hungria.

(Cenclui na 6.ª pag.)

A GUERRA NA COREIA

Relativa calma na frente de batalha coreana — Encontro de patrulhas — Os "tanks" das Nações Unidas abrem uma brecha nas linhas inimigas — Derrubado dos dois caças vermelhos

TOQUIO, 23 (Sexta-feira) — UP. — Continua reinando relativa calma em toda a frente de batalha coreana, onde as operações não limitadas a atividades de patrulhas.

Encontro de patrulhas

TOQUIO, 25 (Sexta-feira) — UP. — A guerra da Coreia entrou no seu 20º mês de duração, continuando a relativa calma em toda a frente de batalha. Algumas patrulhas alianas atacaram os comunistas perto de Pan Mun Jom, na frente ocidental. Reina intensa brecha.

Brecha nas linhas inimigas

OC DO CIVIL EXERCITO. — Os tanques das Nações Unidas abriram brecha barragem contra as posições comunistas, em cinco pontos da frente coreana. No setor ocidental travou-se uma mais feroz batalha de infantaria, que se prolongou por um período de dois dias, a agitação das últimas cinco semanas da guerra coreana.

Declarações do general chinês

PAN MUN JOM, 24 (UP). — O general chinês Hui-Ping fez hoje uma declaração durante 45 minutos na Sub-Comissão Encarregada do estudo do ponto de controle de armistício destinada a esclarecer as intenções comunistas, em relação ao aumento do poderio aéreo durante o armistício. Ao terminar essa declaração, o almirante Truman, delegado aliado afirmou que a delegação das Nações Unidas encontrava nas palavras do general Pang, qualquer expressão da nova das intenções verbais com relação ao poderio aéreo. O almirante Truman pediu em seguida: "Queira expressar, por favor, em termos claros as suas intenções a respeito da questão".

O "ALMIRANTE SALDANHA" REGRESSA

Na primeira quinzena de abril iniciará nova viagem — Fará a volta do mundo em 14 meses — Partiu para Santos o Cruzador BARROSO

RIO, 24 (M). — Chegou aqui às 21 horas, o navio cruzador "Almirante Saldanha", que está concluindo um cruzeiro à Europa e Ásia. O veterano navegador iniciou sua viagem em Salvador. Na sua viagem percorreu 24 mil milhas. Na primeira quinzena de abril o "Almirante Saldanha" fará uma nova e longa viagem, levando a bordo os guarda-marinhas que terminaram o curso em 1951. O velho dardo à volta ao mundo em 14 meses, sob o comando do capitão de mar e guerra Silvio Mota.

Seguiu para Santos

RIO, 24 (M). — Partiu para Santos o cruzador "Barroso".

Reorganização no Departamento de Estado americano

O sr. David Bruce, embaixador na França substituirá o sr. Jonas E. Webb, na Sub-Secretaria de Estado — Outras substituições

WASHINGTON, 24 (UP). — O presidente Truman realizou uma reorganização no Departamento de Estado, mediante a qual o sr. David Bruce, atualmente embaixador na França, substituirá o sr. Jonas E. Webb como sub-secretário de Estado.

A Casa Branca ao anunciar a reorganização, revelou que Webb havia renunciado ao cargo anteriormente, o cargo de secretário de Estado adjunto e chefe de administração da Cooperação Econômica na França, de maio de 1948 até maio de 1949, quando foi nomeado como sub-secretário de Estado.

As outras trocas foram: Henry H. Stimson, secretário de Estado adjunto para o cargo de Encarregado dos Negocios no Oriente Médio para o lugar de George M. Clegg, que recentemente foi nomeado embaixador na Turquia. John A. Edgar, secretário de Estado adjunto e encarregado dos assuntos do Extremo Oriente para o lugar de Dean Rusk, que renunciou ao cargo de secretário de Estado adjunto e encarregado dos assuntos do Extremo Oriente.

(Cenclui na 6.ª pag.)

Derrubado dos dois caças

TOQUIO, 24 (UP). — Os pilotos da ONU derrubaram mais dois caças a jato comunistas de fabricação russa.

Outro foi, provavelmente destruído e ainda outro teve a mesma sorte. Os combates aéreos de ontem foram travados próximos ao rio Yali, na fronteira da Manchúria.

Enquanto isso, o general Ridgway advertiu aos comunistas que tinham aumentado enormemente o seu poderio bélico na Coreia. Acrescentou, que provavelmente, os comunistas estão propensos a lançar grande ofensiva na Coreia.

Absolvido o jornalista gaúcho

PORTO ALEGRE, 24 (M). — O jornalista Jorge Karstun, correspondente dos "Diários Associados", em Porto Pondo, foi absolvido pelo juiz Lima e Silva, da acusação de crime de imprensa.

A publicação que motivou o processo, foi uma reportagem a respeito da fuga de um prelado da Casa de Coração, incluída no DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Criação de mais cem agências postais

RIO, 24 (M). — No Congresso dos Diretores Regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos ficou aprovada a criação de cem novas agências postais, telegráficas, bem como duplo pontos de correios em lugares onde o serviço postal esteja menos intenso, atendido o desenvolvimento de cada localidade a ser beneficiada.

Desencalhe

FLORIANOPOLIS, 24 (M). — O rebocador "Trilão", da Marinha Brasileira desencalhou o litoral nacional "Abahai", que ficara encalhado nos rochedos das costas fiorentinas, quando se dirigia para Montevideo, a fim de participar das regatas internacionais.

Edwards Barrett dirigiu o programa de informação internacional do Departamento de Estado e o programa "A Visão dos Estados Unidos" da televisão americana, quando que "se não obrigou a voltar a minha vida privada". O presidente elogiou o trabalho de informação realizado por Barrett e disse que era necessário manter e ampliar esse programa.

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR DECRETO n.º 405, de 23 de janeiro de 1952

Abre, pela Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr\$ 230.000,00, para atender ao pagamento da subvenção concedida à Faculdade de Direito da Paraíba.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da autorização que lhe confere o art. 2.º da Lei n.º 600, de 7 de novembro de 1951, decreta:

Art. 1.º — É aberto, pela Secretaria das Finanças, o crédito especial de duzentos e trinta mil cruzeiros (Cr\$ 230.000,00), para atender ao pagamento da subvenção concedida à Faculdade de Direito da Paraíba.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1952; 64.ª da Proclamação da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA
João Guimarães Jurema

DECRETO n.º 406, de 23 de janeiro de 1952

Abre à Secretaria do Governo o crédito especial de Cr\$ 30.000,00, para os fins que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º da Lei n.º 621, de 6 de dezembro de 1951, decreta:

Art. 1.º — É aberto, pela Secretaria do Governo, o crédito especial de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), destinado a ocorrer às despesas resultantes das comemorações do 50.º aniversário do escritor paraibano José Luis do Rêgo, a serem promovidas pelo Executivo estadual.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1952; 64.ª da Proclamação da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA
João Guimarães Jurema

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Afastando Severino Gomes de Araújo Pereira, do cargo de Escrivão do Distrito de Bayeux da Comarca de Santa Rita, de 2.ª entrância, durante o impedimento criado por sua posse no mandato de Vereador à Câmara Municipal de Santa Rita; Pondo à disposição do Gabinete da Secretaria da Agricultura, Visão e Obras Públicas, e Auxiliar de Escrivão Extra B. Isabel Maia Bezerra, lotado no Departamento de Obras Públicas.

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Exonerando o sub-tenente da Polícia Militar do Estado, Luiz

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou a seguinte petição:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou o seguinte ato:

Exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, José Inácio da Silva II, do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Macaranduba, município de Campina Grande.

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Chefe de Polícia do Estado, assinou os seguintes atos: Exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Raimundo Queiroz de Souza, para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Conde, município de São João do Cariri;

Tornando sem efeito o ato de 18 do corrente que nomeou o cabo da Polícia Militar do Estado, Alvaro Oliveira, para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Baía da Traição, município de Mamanguape;

Exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Alvaro Oliveira, para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Baía da Traição, município de Mamanguape;

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Secretário das Finanças, despachou as seguintes petições:

De Henrique Gomes de Figueiredo — Indeferido a falta de fundamento legal.

De Nilo Moreira Leal — Indeferido de acordo com os pareceres.

O Secretário das Finanças assinou o seguinte ato:

Admitindo, de acordo com o art. 17, n.º IV, da Lei n.º 230, de 29/11/1948, Malto Bezerra Duarte, na função de Praveiro de Escriatório, referência L da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 24 DO CORRENTE MES

RECEITA		
Saldo Anterior	15.476,40	
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 23 de janeiro de 1952	128.200,00	128.200,00
Banco do Brasil S.A. — Cta. Movt.	770.000,00	
Retirada		770.000,00
TOTAL		Cr\$ 913.776,40
DESPESA		
492 — Abono Extra B. 30	2.494,00	
444 — George Cunha — Conta	10.299,50	
445 — Idem — Idem	2.904,00	
357 — Idem — Idem	58,00	
358 — Idem — Idem	60,00	
270 — Mendonça Filho — Idem	1.099,00	
465 — Dias Galvão & Cia. — Idem	452,00	
461 — Idem — Idem	578,00	
270 — Idem — Idem	399,00	
463 — Idem — Idem	275,00	
464 — Idem — Idem	145,00	
462 — Idem — Idem	110,00	
457 — Heronides da Silva Ramos — Desp. Realizadas	781,90	
427 — João de Almeida e Albuquerque — Idem	928,00	
426 — Idem — Idem	6.000,00	
425 — Idem — Idem	4.000,00	
447 — José Cavalcanti Chaves — Idem	42,40	
196 — Dr. Pericles F. Gouveia (Sec. de Educ. e Saúde) — Adiant.	200,00	
176 — Omeiro de Andrade Santiago — Idem	250,00	
439 — José Anchieta de Sousa — (Dep. da Polícia Civil) — Idem	8.000,00	
438 — José G. Chaves — (Sec. da Agricultura) — Idem	16.950,00	
434 — Suarez C. de Mesquita — (Casa de Detenc. O) — Idem	1.125,00	
174 — Severino A. de Oliveira — Gratificação	1.200,00	
132 — Pedro M. de Sousa — (E.A.N.) — Folha	992,00	
173 — Severino Q. da Silva — Di. de vencimentos	3.971,20	
144 — Rita Helena da Silva — Salário-família	1.345,80	
180 — Dep. de Saúde — (Epidemiologia Federal) — Idem	1.500,00	
147 — Dep. de Estradas de Rodagem — (João Luis de Araújo) — Pagat.	770.000,00	840.471,80
Saldo Balanceado		73.304,60
TOTAL		Cr\$ 913.776,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 24 de janeiro de 1952.

OVIDO GOUVEIA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
Visito: JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Diretor do Departamento de Educação, despachou as seguintes petições: De Lenira Urbano Bastos, diplomada pela Escola Normal "Nossa Senhora da Luz", da cidade de Guarabira, requerimento de registro de diploma. Despacho: Registre-se.

De Marlene Salgado, diplomada pela Escola Normal "Francisca Mendes", da cidade de Catolé do Rocha, requerimento no mesmo sentido — Idem.

De Zenilde Galvão Pereira, diplomada pelo Curso Pedagógico do Ginásio da Imaculada Conceição, da cidade de Campina Grande, requerimento de registro de diploma. Despacho: Registre-se.

O Departamento de Educação, assinou os seguintes atos: Determinando que D.ª Maria Leite Paçol, ocupante do cargo de classe B, da carreira de

CONSIDERANDO que é dever da administração reter justiça as boas qualidades dos funcionários que lhe são subordinados, estimulando, assim, com suas obrigações, e cooperando no sentido da normal execução das tarefas de serviço e

Recebedoria de João Pessoa
EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:
O Diretor despachou as seguintes petições:
De Comp. Com. e Prémiação de Alagoas — Deferido A. S. P. A.
De Col. de Tecidos Paratiba — Igual despacho.
De Esmerino Toscano de Brito — A. S. P. para certificar.
De José Soares da Silva — A. S. P. para as devidas anotações.
De Rafael da Costa Monteiro — Deferido, pagando o imposto devido. A. S. P. A.
De José Vital de Araújo — Igual despacho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento da Produção

EXPEDIENTE DO DIA 23/1/52:

O Diretor do Departamento

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 23

PETIÇÕES Nºs
18 — Rosita Condeiro de Lima — Deferido.
74 — João F. Sobrinho — Ineeligível o requerente na relação de casas.
73 — Carlos de Albuquerque Souza — Deferido à vista do laudo médico.
84 — Custódio de Figueiredo Martins — A Secção de Benefício.
46 — Alcides Barbosa de Andrade — Satisfaz, primeiramente, as exigências do atual Regulamento.
14 — João F. Sobrinho — Ineeligível o requerente na relação de casas.
73 — Carlos de Albuquerque Souza — Deferido.
Secretaria do MontePIO, em 23.1.52.
[Eliete Macedo] — Secretária

DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

LEI Nº 271, de 30 de Novembro de 1951

Reforma a Lei Tributária do Município e das outras providências.

(Conclusão)

VIII — A taxa de fiscalização de inflamáveis, explosivos e corrosivos, será cobrada de acordo com a discriminação seguinte:

Automóvel, por barril	3,00
Alcatraz, por tambor	3,00
Asfalto, por tambor	10,00
Ácidos, por caixa ou garrafão	10,00
Água rã, por caixa de duas latas	5,00
Alcool, por tonel	10,00
Alcool, por caixa de duas latas	2,00
Aguardente, por pipa	10,00
Idem por quito	2,50
Idem por decimo	2,50
Breu por barris	2,00
Bala, por caixa	1,00
Benzina, por caixa	10,00
Carboreto, por tambor	2,00
Cloroto de esturpão, por barril	5,00
Cloroto por barril	5,00
Cartucho de papelão, por caixa	2,00
Dinamite, por caixa	10,00
Enxofre, por saca	3,00
Estopa alcootada, por fardo	2,00
Eter sulfúrico, por caixa	3,00
Espaleto, por caixa	3,00
Fófos de artificio, por caixa	1,00
Formicida, por caixa	1,00
Fosforo, por caixa ou lata	0,50
Lanca-perfume, por dúzia	0,50
Nitrato de barita, por barril	3,00
Pólvora, por caixa ou lata	5,00
Pixe, por tambor	1,00
Salitre, por barril	1,00
Soda cáustica, por lata de 100 quilos ou fração	1,00
Sulfureto de carbono, por caixa	0,50

10) — A taxa sobre o serviço de inspeção de carne e derivados será de Cr\$ 0,20 por quilo-grama.

IX — A taxa de matrícula de cães, será anual de Cr\$ 10,00.

11) — A taxa de estatística será arrecadada sobre:

Algodão em pluma, por volume	0,50
Agave, por quilo	0,10
Batata doce, por volume	1,00
Inhamé, por volume	1,00
Verduras, por volume	1,00
Carvão, por volume	0,50
Acúcar, por volume	0,50
Idem da praia, secos, por cento	1,00
Idem, verdes, por unidade	1,00
Farinha, por volume	1,00
Farinha, por volume	1,00
Madeira roica, por caminhão	20,00
Madeira lavrada, por caminhão	20,00
Palhas, por caminhão	15,00
Peixe, por quilo	0,10
Cigarro, por milheiro	0,10
Cimento, por saca	1,50

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 25 de janeiro de 1952

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

O Presidente do Legislativo
Parabense despachou o seguinte
expediente:

DIA 23.1.1952

Carla:

— do Sr. Paulo Pessoa de Vasconcelos, Secretário da As-

sociação Vicentina de Santa Rita, agradecendo à S. Xécia a promulgação da Lei n. 697, de 19 de Dezembro de 1951.

Petições:

— da Sr. Maria José Monteiro, solicitando restituição de documentos.

ATENÇÃO

O Clube do Livro está oferecendo a Cr\$ 10,00 valiosas obras de José de Alencar, Honoré de Balzac, Machado de Assis e outros famosos autores.

Torne-se sócio do Clube do Livro e receba mensalmente em sua casa, sem acréscimo de despesas, o livro do mês.

Informações com o representante autorizado, sr. OLEGARIO LINS — Caixa Postal 126 — nesta cidade. Ajude a difundir o livro no Brasil.

CINE TEATRO SÃO JOSE

A cidade de João Pessoa será dotada brevemente de um novo e confortável cinema de 35 mm. do Circulo Operario de João Pessoa, sito à Av. Senador João Lira, 687.

Aguardem o novo cinema!

PNEUS BRASIL E FIRESTONE

Stock permanente de todas as dimensões, para caminhões e carros de passeio, inclusive câmaras de ar.

Preços do fabricante ao consumidor.

Comércio e Indústria Araújo S/A.

Agência Mercedes Benz — Praça Alvaro Machado, 54

João Pessoa — Paraíba.

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — Uma ótima casa, sito à rua das Trincadeiras n. 700. Exige-se fiador.
Tratar à rua Barão do Triunfo n. 306.

Barragem do Marés
Empregam-se
caminhões

BARRAGEM DO
MARÉS

Contrata-se um
Jardineiro

CURSO S. TARCISO — Carmelita Pereira Gomes, mãe de seis filhos, pede família que abrisse um Curso de Admissão para crianças de 5 a 10 anos.

Accepta ainda alunos de segundo e terceiro anos.

As matriculas já se acham abertas.

Os interessados podem inscrever-se à avenida João Machado, 125.

COBRADOR DE CONFIANÇA — Severino Albuquerque, residente nesta capital, à avenida Marechal Dias, 425, oferece seus serviços profissionais, como cobrador, ao comércio e à indústria desta capital, mediante razoável comissão.

Da como referências de caráter moral, os seguintes: 1 — o Sr. Manoel Batista, gerente da Imprensa; 2 — D. A. A. de Carvalho e Nóbrega, presidente e tesoureira do Instituto dos Cegos; 3 — o Motorista José Coutinho, presidente do Instituto "São José" — o Sr. cobrador, há vários anos, das instituições de cultura e de assistência social.

HISTORIA UNIVERSAL
POR CEZAR CANTU — Adquirir esta magnifica obra por intermédio do nosso representante, em João Pessoa, o Sr. Olegario Lins, Caixa Postal 126, com quem poderão colher informações. — EDITORA DAS AMERICAS

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
Cuzcuzos — Recolimentos a outro ou percaline — Regulagem do obturador — Substituição de molas e peças. J. N. Santos — Stúdio Lyra — João Pessoa.

OPORTUNIDADE UNICA
Vende-se ou troca-se um automóvel Ford tipo 46, empacado em João e 3140, em ótimo estado de conservação, por uma Barati, modelo 36 a 1940. Tratar à Praça Vidal de Negreiros, com o proprietário do referido carro.

Ótima Oportunidade

VENDE-SE — A' rua Duque de Caxias, 67, uma ótima casa, toda forrada, piso de laço e mosaico, com cinco quartos, sendo um externo; três salas, cozinha, fogão sanitário, lavanderia e depósito para café, além de duas áreas.

A tratar com Luiz de Brito, à rua Lorenzo Fernandez, 42.

RADIO-TECNICO — Conservam-se rádios de todos os tipos. Trabalho garantido e rápido. Tratar à avenida da Liberdade — Baryex, com Wilson Viçoso.

SERRA DE FTA PARA MA. DEIRA — Com volante de 80 centímetros e completamente novo, vende-se a um.

Tratar à rua General Oriberto, 219.

GREM ESPÍRITAS SENTINELA — Contra murcões. Praça João Neiva, fone 1658 — João Pessoa.

CONVITE

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba, convida o Sr. Ribeiro Guimarães, para comparecer ao expediente das 12 às 13 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse particular.

Gaudioso Francisco de Araújo — Diretor Regional-geral.

"AFA ESPORTE CLUBE"

A diretoria do AFA E. C. convida os seus socios em atraso, para liquidarem os seus débitos até o dia 31 do corrente mês, a fim de evitar qualquer aborrecimento. O tesoureiro deste sodalicio está na sede do Clube, situado na Rua da República, n. 20, às 21 horas, para qualquer entendimento pessoal com os referidos socios.

DEFESA SANITARIA ANIMAL

(Serviço de acordo com o Estado)

Este Serviço comunica aos Criadores do Estado e demais interessados que, em contra-se instalação na nova sede à Rua Glória Vilhena, 83, nesta capital, onde de receberá, com satisfação, a todos que o procurarem.

Os funcionários do Centro de Saúde, compungidos com a morte do seu colega e amigo FRANCISCO DE ALMEIDA CARDOSO, convidam os seus parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário no sábado 26, às 6,20 horas.

Primeira reunião de Assistentes Eclesiásticos da Juventude Estudantil Católica Feminina (JECF)

Os Assistentes Eclesiásticos da Juventude Estudantil Católica Feminina do Nordeste, vão reunir-se em João Pessoa nos dias 28 e 29 deste mês, para estudar em comum os métodos e as diretrizes do movimento estudantil cristão.

Com a benção de vários sr. Arcebispos e Bispos do Nordeste, esse encontro internacional de Assistentes Eclesiásticos será o primeiro passo decisivo para uma coordenação de todas as forças vivas do mundo estudantil no Nordeste.

As reuniões serão feitas no Grêmio Santa Júlia e estão abertas a todos os padres que delas quiserem participar.

Nestes dias de estudos, leremos a honra de contar com a presença do V. M. e Rev. sr. Dom João Batista Portocarrero Costa DD, Bispo de Mossoró, que tomará parte ativa nos trabalhos.

Estão presentes dois Assistentes Nacionais do JECF orientando os estudos.

Convidamos todos os militantes e simpatizantes da Ação Católica, e os cristãos da nossa cidade para a noite HORA SANTA de preparação à Primeira Semana de Assistentes Eclesiásticos do JECF do Nordeste, que será preparada pelo Rev. sr. Bispo de Mossoró, Dom João Batista Portocarrero Costa, às 20 horas, do domingo 27 de Janeiro, na Catedral Metropolitana.

"A UNIAO"

Em homenagem ao primeiro aniversário do Governo do em. sr. dr. José Américo de Almeida, que se fará no dia 31 do corrente mês, A UNIAO circulará no mês edição especial, com número aumentado de páginas.

Essa edição correspondente, também, as comemorações do 40º aniversário de A UNIAO, no dia 2 de fevereiro próximo.

A Direção do Departamento de Publicidade está solicitando a cooperação das repartições públicas estaduais, civis e das que nos remeterem de quarta-feira da semana vindoura, sucintos relatórios de suas atividades, em 1951. Aproveitando essa oportunidade, a Gerência da Divisão de Imprensa Oficial foi autorizada a receber maior número de publicações pagas, tendo sido também designado o nosso representante de trabalho, jornalista Wilson Madruga, para redigir o texto dessa matéria especializada.

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

A Prefeitura no sentido de melhor servir ao público comunica que mantém em caráter permanente um funcionário, no horário de 18 horas, pelo telefone 1057, a fim de atender reclamações quanto a serviço público e outras de alçada da Prefeitura.

Avisa-se, também, que o referido funcionário atenderá a todas as pessoas que tiverem negócios a tratar nesta Prefeitura.

GENTIL DA CUNHA FRANÇA

Advogado
Av. D. Pedro II, 731 — João Pessoa - Pb.

Atende, aos sábados, em Arcia

INSTITUTO MONSEHOR WALFREDO DO PROF. NERY

Accepta alunos internos, semi-externos e externos para os cursos de Admissão (diurno e noturno); Primário e Jardim da Infância. Matrículas abertas. Aulas a 11 de Fevereiro. Rua da Catedral, 25. Fone, 1825.

ESCOLA TECNICA PROFISSIONAL "NAZINHA GALVAO"

CURSOS PRIMARIO, ADMISSÃO E DACTILOGRAFIA REGISTRADOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

Obedecendo a direção da professora Helena Raposo Carneiro da Cunha, acham-se abertas as matrículas dos cursos: PRIMARIO, ADMISSÃO E DACTILOGRAFIA.

Todas as materias acima englobam-se no método pedagogico traçado pela referida intelectual.

PREÇOS:

Dactilografia Cr\$ 40,00

Primário - 1.º, 2.º e 3.º ano Cr\$ 30,00

Admissão Cr\$ 50,00

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua Duque de Caxias, n.º 250

CINE SAO PEDRO

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Ultima exibição da lapinha dramatizada do "Abrigo de Menores Melo Matos" em beneficio dos pobres de Santo Antonio

Preço: Cr\$ 2,00

AMANHÃ — Um grandioso filme épico!...

"O General Morreu Ao Amanhecer"

com Gary Cooper e Madeline Carroll

Domingo — Matinée às 15 hs. — Domingo

O sensacional far-west "Diligência de Banditos, juntamente a 2.º série "Garra de Ferro"

2.º feira — Inicio do seriado Perigo de Nioka

juntamente, Sendas do Fogo e mais a 3.º série Garra de Ferro

CINEMA GLORIA

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Nos braços tinha duas mulheres. Porém no coração somente vivia uma paixão...

TACA DE AMARGURA

Um triunfo de James Mason — Palpitante imaginação sobrecarregada de odio e vingança

Compl.: — Jornal Universal

Domingo — Matinée às 15 hs. — Domingo

"Mistério do Rancho", far-west; "Marte invade a Terra", última série; "A Volta da Aranha Negra", última série

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

Por este beijo um soberano arriscou seu reino — Vibrem antes a audácia espetacular e emocionante do Rei da aventura — Douglas Fairbanks Jr. — Grande em aventuras, em

O EXILADO

Complemento — Jornal Universal

Domingo — Gigantesca Matinée — Domingo

SENDA DO FOGO e a terceira série de GARRAS DE FERRO

2.º feira — Sessão das Moças — I R M A O S

Terça-feira — Inicio do novo seriado PERIGOS DE NIOKA

de situação sobre os membros coligantes, mediante lei organizatória, a qual poderá ser promulgada até o dia 31 de Outubro de cada ano.

Art. 13 — Os presentes Estatutos só poderão ser reformados, após cinco anos da sua promulgação, sendo vedada, terminantemente a pretensão de alteração.

1.º — A Loja organizará o seu regimento interno, no qual, estabelecerá normas para os seus trabalhos, disciplina, devesa e estatutos internos da Loja e de seus membros, trabalhos de comissão, personalidade e outras indicativas de caráter privativo.

2.º — O regulamento interno poderá emanar, se necessário for, o critério da Loja, em primeiro, não se desviando, porém das leis gerais da Maçonaria e da Constituição da Serenissima Grande Loja da Paraíba.

Art. 14 — A despesa anual orçamentaria da Loja, não poderá ser excedida, salvo resolução em contrário, mediante solicitação do Venerável e respectivo Tesoureiro e aprovação da Loja em sessão especialmente convocada, sendo obrigatoriamente, enviada a comissão de finanças.

Art. 15 — A Loja tem prerrogativas de relevar direitos de seus membros, bem assim, de julgá-los, suspendê-los ou eliminá-los.

Art. 16 — Para a eliminação serão respeitadas as determinações dos códigos processuais, pecuniários e submetida a aprovação do Serenissimo Grande Loja da Paraíba, de acordo com o art. 53 da sua Constituição.

Art. 16 — O título da Loja é inalterável a tem o predicamento de Augusta e Respetável Loja.

Art. 17 — Os membros da Loja não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais e do Patrimônio da Loja não servirá de garantia a compromissos assumidos pelos seus membros.

Art. 18 — A Loja terá o seu quando contar o seu quadro, muros de seus membros ativos e inativos, com o seu Patrimônio será a título precário, entregue ao corpo maçônico que estiver jurisdicionado, até quando tiver lugar o seu relicto de trabalhos dentro de cinco anos.

1.º único — O decurso desse período (um lustro) e não tendo a Loja sido restaurada, o Patrimônio será destinado a auxílio ou manutenção de uma organização humanitária Parabense, a critério dos membros remanescentes ao tempo da dissolução.

Art. 19 — O ano da República da Paraíba, bem assim, o ano de 1.º de Janeiro e o financeiro de 10 a 9 de Novembro, quando serão encerradas todas as contas do exercício.

Art. 20 — A Loja Maçônica "Augusto Simões", tem a sua sede provisória, sita a Rua Cel. Miguel Souto n. 27, podendo se deslocar, de acordo com a conveniência do momento.

Art. 21 — Todos os atos ares da Loja e de sua Diretoria anterior a aprovação destes Estatutos, ficam plenamente aprovados, salvo o que vierem contra a constituição e o Regulamento Geral da Serenissima Grande Loja da Paraíba, bem assim, contra as leis, os Landmarks da Ordem e Lei Geral da Maçonaria.

Art. 22 — Qualquer loqueiras vago deverá ser preenchido dentro de trinta dias após a regularização dos presentes Estatutos.

Art. 23 — Os membros que fluírem parte da Diretoria eleita para cada ano perdendo três sessões consecutivas, sem motivo justificado, perderão os seus direitos e serão imediatamente substituídos.

Art. 24 — O ano da República da Paraíba, bem assim, o ano de 1.º de Janeiro e o financeiro de 10 a 9 de Novembro, quando serão encerradas todas as contas do exercício.

Art. 25 — A Loja é autônoma quanto a administração do seu Patrimônio, dependendo, em matéria litúrgica, da Serenissima Grande Loja da Paraíba, à qual, presta inteira fidelidade.

Art. 26 — Os presentes Estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação, retroagindo as disposições em contrário.

João Lopes da Silva — Venerável
Adauto Maximiano dos Santos — 1.º Vigilante
Expedito Pedrosa de Melo — 2.º Vigilante
Antonio Firmino de Macedo — Orador
Severino Rodrigues Neves — Secretário
Antonio Batista de Lucena — Tesoureiro
José Ferreira Lúcio — Chanceler

Palos, 25 de Julho de 1950.